

## Falta pouco! Votação do Sindipetro/MG encerra sexta



Hoje, 11 de maio, é o penúltimo dia de votação da eleição para decidir a nova Diretoria Colegiada e o Conselho Fiscal do Sindipetro/MG. Iniciado ainda em janeiro de 2023, o processo eleitoral foi construído pelas próprias mãos da categoria petroleira, que se engajou nas assembleias convocatórias, na formação da comissão eleitoral e da chapa inscrita, e ainda como mesários.

A previsão do sindicato é de que, na noite de amanhã (12), seja de conhecimento da categoria a gestão que conduzirá a entidade no período de 2023 a 2026. A participação da categoria neste processo eleitoral está

sendo fundamental para a democracia sindical e fortalecimento da luta pela reconstrução da Petrobrás e em defesa da Petros e AMS.

Na Refinaria Gabriel Passos (Regap), na Usina Termelétrica de Ibité (UTE-IBT) e no Clube dos Empregados da Petrobrás (CEPE) a urna itinerante continua percorrendo as unidades e setores até às 18h de amanhã. Além desses locais, a sede do Sindipetro/MG também estará com sua urna fixa aberta hoje e amanhã, das 9h às 18h. Enquanto a urna fixa da Associação dos Trabalhadores Aposentados da Petrobrás (Astap) estará recebendo votos nesta quinta e sexta-feira,

entre 9h e 16h.

Na PBI0, em Montes Claros, e na UTE-JF, na Zona da Mata Mineira, o período eleitoral será encerrado hoje, às 18h, a fim de que as urnas cheguem a tempo da apuração na sede, em Belo Horizonte.

“A importância desse processo eleitoral vai além da escolha de uma nova diretoria. O engajamento e o comprometimento da categoria petroleira representam a vontade e o compromisso com a luta pela defesa de nossos direitos. As últimas diretorias sindicais passaram por conjunturas difíceis, em que alcançaram a vitória de impedir a privatização de unidades como a Regap e da PBI0. Ago-

ra devemos olhar o futuro, reconstruir o nosso plano de previdência e de saúde, assim como avançar na retomada de nossos direitos” afirmou o coordenador geral interino do Sindipetro/MG, Guilherme Alves.

À medida que o processo eleitoral chega ao fim, é fundamental que todos os associados que ainda não votaram compareçam às urnas e exerçam seu direito de voto. A unidade e participação de todos são elementos essenciais para a construção de um sindicato forte.

Juntos, os petroleiros de Minas Gerais constroem o futuro da entidade e fortalecem a luta por melhores condições de trabalho.

# FUP retoma negociação com GT de Efetivo e Transferências



No último dia 2, representantes da FUP participaram da primeira reunião com a Petrobrás e subsidiárias do Grupo de Trabalho sobre Efetivo e Transferências. De composição paritária, o GT terá reuniões semanais, sempre às quartas, às 15h30, em modo online e/ou híbrido.

Os Grupos de Trabalho foram propostos pela FUP como desdobramentos das Comissões de Acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho, de SMS, AMS, entre outras comissões de negociação permanente previstas no ACT.

A reunião desta terça do GT de Efetivo e Transferências ocorreu após um longo período

de esvaziamento dos fóruns de negociação com a Petrobrás, cujas últimas gestões tiveram como premissa a falta de interlocução com as representações sindicais.

A FUP ressaltou a importância do tema, já que as demandas relacionadas a efetivo estão diretamente associadas à segurança operacional e à saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores. Neste sentido, as representações sindicais cobraram prioridade da empresa para a recomposição dos quadros próprios, com a retomada dos concursos públicos e aproveitamento máximo dos cadastros de reservas dos últimos

concursos realizados.

As reivindicações da categoria relacionadas às transferências foram também enfatizadas pela FUP, que cobrou uma solução rápida para os casos dos petroleiros e das petroleiras que foram mais impactados pelas transferências compulsórias realizadas pela Petrobrás e subsidiárias.

Foi ressaltada a situação de vulnerabilidade de diversos trabalhadores que estão em sofrimento mental e físico, em decorrência das mudanças drásticas que tiveram em suas vidas, com afastamento das famílias e diversos outros impactos. A FUP destacou que a diretriz básica

para avaliação desses casos e resolução dos problemas deve ser a saúde dos transferidos, antes de aspectos operacionais ou de produção.

Os representantes da Petrobrás concordaram com a importância desses casos e a necessidade de se buscar no GT uma solução imediata para estancar o sofrimento dos trabalhadores mais impactados pelas transferências.

Para a FUP, a reunião do GT foi bastante produtiva e demonstrou o compromisso da atual gestão em avançar na construção de saídas coletivas para os problemas históricos relacionados ao efetivo.